

09

2014

BEO RAM

**BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA**



Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese.....	6
2.2. Receita.....	9
2.3. Despesa	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	23
5. Conceitos aplicados.....	25
6. Siglas e abreviaturas.....	26
7. Índice de Quadros	27

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final do mês de agosto de 2014.

◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de 2014 e de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro - agosto)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	656.179,7	285.532,5	15.761,0	693.623,5
Impostos diretos	198.151,2	470,1	0,0	198.621,3
Impostos indiretos	298.543,1	45,8	0,0	298.588,9
Contribuições de Segurança Social	3.020,9	0,0	0,0	3.020,9
Outras receitas correntes	156.464,5	285.016,6	15.761,0	193.392,4
Transferências correntes	137.665,3	279.995,8	0,0	153.811,4
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	134.185,5	2.985,1	0,0	137.170,6
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	263.849,7	0,0	0,0
Receita de capital	67.207,0	26.349,5	7.892,3	96.523,4
Venda de bens de investimento	29,3	0,5	419,3	449,1
Transferências capital	47.299,1	26.329,4	7.472,6	76.175,7
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	260,1	267,6	0,0	527,7
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	3.687,4	1.238,0	0,0
Receita efetiva	723.386,7	311.882,0	23.653,3	790.146,9
Despesa corrente	976.266,3	280.798,9	25.965,8	1.019.181,3
Consumo público	385.348,8	85.625,5	14.217,6	485.191,9
Despesas com o pessoal	239.854,6	20.207,1	8.314,8	268.376,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	145.494,2	65.418,4	5.902,8	216.815,4
Subsídios	7.909,4	8.230,7	0,0	16.140,1
Juros e outros encargos	287.148,9	2.858,4	6.567,5	296.574,8
Transferências correntes	295.859,2	184.084,2	5.180,7	221.274,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	1.148,5	0,0	1.148,5
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	263.844,3	5,4	0,0	0,0
Despesa de capital	82.267,5	23.884,6	8.919,7	110.146,4
Investimento	59.461,0	477,1	8.919,7	68.857,8
Transferências de capital	22.806,4	23.407,5	0,0	41.288,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	7.280,3	1.211,8	0,0	8.492,1
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	4.925,4	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	1.058.533,8	304.683,5	34.885,5	1.129.327,8
Saldo global	-335.147,1	7.198,5	-11.232,2	-339.180,8
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-320.086,6	4.733,7	-10.204,8	-325.557,8
Despesa corrente primária	689.117,4	277.940,4	19.398,3	722.606,5
Saldo corrente primário	-32.937,8	7.592,1	-3.637,3	-28.983,0
Saldo de capital	-15.060,4	2.464,8	-1.027,4	-13.623,1
Despesa primária	771.384,9	301.825,1	28.318,0	832.753,0
Saldo primário	-47.998,2	10.056,9	-4.664,7	-42.606,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsectores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de agosto de 2014, o saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 339,2 em milhões de euros. O saldo primário ascende a -42,6 milhões

de euros e o saldo de capital é deficitário em 13,6 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 1.129,3 milhões de euros e a uma despesa primária de 832,8 milhões de euros. A receita efetiva ascendeu a 790,1 milhões de euros.

◆ 2. Subsetor do Governo Regional

◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado nos primeiros oito meses de 2014, pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -335,1 milhões euros, o que representa uma melhoria de 137,7 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância é motivada pela diminuição das despesas de capital, cuja dinâmica foi motivada, em 2013, pela liquidação substancial de encargos transitados. Em paralelo, verificou-se um aumento acentuado da *despesa corrente*, que se traduz numa variação homóloga de 334,6 milhões de euros, fundamentalmente em virtude da utilização do empréstimo da República para a regularização de valores em dívida de juros e outros encargos, no montante de 219,6 milhões de euros, e do acréscimo das transferências correntes para os Serviços e Fundos Autónomos face ao registado até agosto de 2013, essencialmente para fazer face a despesas transitadas. A *despesa efetiva* registou um decréscimo de 11,2% face ao período homólogo de 2013, com a receita *efetiva* a evoluir positivamente (0,6%). O *saldo de capital* apresenta-se deficitário não tendo, contudo, um impacto significativo no *saldo global*. Concretamente, o *saldo corrente* evidenciado nos primeiros oito meses do ano ascendeu a -320,1 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* registado um défice de -15,1 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é excedentário em 12,5 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que enquanto que na vertente corrente a *receita* aumentou 1,0%, em termos homólogos, a *despesa* aumentou 52,2%. O *saldo global* evidenciado no final de agosto resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou 0,6%, influenciada pela evolução registada ao nível da componente de capital (-2,7%), e de um decréscimo da *despesa efetiva* (-11,2%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução das despesas de capital (-85,0%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, em específico da *despesa corrente*, designadamente as *transferências correntes- administrações públicas* e as despesas com *juros e outros encargos*. Da informação disponível para os primeiros oito meses de 2014, sobressai que mais de um terço da despesa corrente realizada destinou-se à liquidação de encargos transitados de anos anteriores (322,5 milhões de euros).

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente da componente corrente, cristalizada numa variação homóloga de 1,0%, e descendente na componente de capital, materializada numa variação de -2,7% face a 2013, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro - agosto)		€ Milhares	
	2013	2014	VH (%)
Receita corrente	649.736,4	656.179,7	1,0
Receitas fiscais	473.383,9	496.694,3	4,9
Impostos diretos	217.399,7	198.151,2	-8,9
Impostos indiretos	255.984,2	298.543,1	16,6
Outras receitas correntes	176.352,5	159.485,4	-9,6
Receita de capital	69.070,0	67.207,0	-2,7
Receita efetiva	718.806,4	723.386,7	0,6
Despesa corrente	641.641,0	976.266,3	52,2
Despesas com o pessoal	223.661,8	239.854,6	7,2
Aquisição de bens e serviços	117.327,6	136.781,1	16,6
Juros e outros encargos	39.365,7	287.148,9	629,4
Transferências correntes	253.671,5	295.859,2	16,6
Administrações Públicas	219.615,2	263.844,3	20,1
Outras	34.056,3	32.014,9	-6,0
Subsídios	6.843,0	7.909,4	15,6
Outras despesas correntes	771,3	8.713,0	1.029,6
Despesa de capital	550.009,5	82.267,5	-85,0
Investimento	526.560,0	59.461,0	-88,7
Transferências de capital	23.449,5	22.806,4	-2,7
Administrações Públicas	12.373,5	12.205,7	-1,4
Outras	11.076,0	10.600,7	-4,3
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	1.191.650,4	1.058.533,8	-11,2
Saldo global	-472.844,0	-335.147,1	-29,1
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	8.095,4	-320.086,6	-4.053,9
Saldo de capital	-480.939,4	-15.060,4	96,9
Saldo primário	-433.478,3	-47.998,2	88,9
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	11.857,0	22.969,0	93,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ O *saldo primário* foi de -48,0 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 385,5 milhões de euros relativamente aos primeiros oito meses de 2013;
- ◆ Verifica-se um acréscimo do *saldo de capital*, cristalizado numa variação homóloga de 465,9%;
- ◆ A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória ascendente mas

ligeira da *receita*, a par de um decréscimo pronunciado da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou, em termos homólogos, 4,6 milhões de euros nos primeiros oito meses de 2014, a *despesa efetiva* diminuiu 133,1 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado até final de agosto de 2014 de -335,1 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -320,1 milhões de euros e num saldo de capital de -15,1 milhões de euros. A dinâmica da despesa é

influenciada pela utilização do empréstimo com o aval da República, cuja aplicação foi dirigida ao pagamento de juros e outros encargos correntes relativos a dívidas de anos anteriores a fornecedores, no valor de 219,6 milhões de euros, sendo que, em 2013, a utilização do empréstimo foi afeta a despesas de capital.

- ◆ O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de agosto do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (agosto)			€ Milhares
	2013	2014	VH (%)
Receita corrente	77.373,4	71.229,1	-7,9
Receitas fiscais	74.946,2	68.567,1	-8,5
Outras receitas correntes	2.427,2	2.661,9	9,7
Receita de capital	8.353,0	8.105,9	-3,0
Receita efetiva	85.726,4	79.335,0	-7,5
Despesa corrente	97.848,2	103.669,2	5,9
Despesas com o pessoal	28.071,3	29.475,1	5,0
Aquisição de bens e serviços	31.395,2	34.507,1	9,9
Juros e outros encargos	526,6	1.964,4	273,1
Despesa de capital	300.821,5	18.146,4	-94,0
Investimento	298.113,8	13.672,1	-95,4
Transferências de capital	2.707,8	4.474,2	65,2
Outras despesas de capital	0,0		
Despesa efetiva	398.669,7	121.815,6	-69,4
Saldo global	-312.943,3	-42.480,6	86,4
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-20.474,8	-32.440,1	58,4
Saldo de capital	-292.468,5	-10.040,5	96,6
Saldo primário	-312.416,7	-40.516,2	87,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ A execução orçamental relativa ao mês de agosto expressa uma trajetória análoga à registada em termos acumulados para os

primeiros oito meses de 2014. Com efeito, apesar da *receita efetiva* ter registado um decréscimo de -7,5% face ao

evidenciado no mês de agosto do ano anterior, o decréscimo evidenciado do lado da *despesa efetiva* (-69,4%), condicionou a formação do défice pouco acentuado do saldo global de agosto de 2014, tendo-se registado uma melhoria de 270,5 milhões face ao mês homólogo

de 2013. Em concreto, o *saldo global* evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em 42,5 milhões de euros, para o qual contribuíram os saldos corrente e de capital deficitários (respetivamente em -32,4 e -10,0 milhões de euros).

◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional variou 0,6% em 2014, em virtude do comportamento evidenciado pelas *receitas fiscais*, que registaram um acréscimo de 4,9%. O decréscimo em termos homólogos, das *receitas não fiscais* (-7,6%), absorveu, de forma parcial, o efeito do incremento registado ao nível das *receitas fiscais*. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (16,6%), motivada pela variação na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre o valor acrescentado* (23,9%), em virtude da entrada em vigor da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março, que redefine os critérios de distribuição das receitas do IVA entre o Estado e as Regiões Autónomas. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -8,9% em termos homólogos;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -7,6% face ao ano de 2013 reflete, fundamentalmente, uma diminuição da *receita corrente*, motivada pelo decréscimo na realização de receita proveniente de *Taxas, multas e outras penalidades*, pela redução evidenciada na *venda de bens e serviços correntes* e pela diminuição das *transferências correntes* provenientes da Administração Central. Ao nível da componente de *capital*, o decréscimo evidenciado resulta fundamentalmente da cessação das transferências ao abrigo da Lei de Meios em 2014 e da menor amplitude de *reposições não abatidas nos pagamentos*.
- ◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 496,7 milhões de euros, nos primeiros oito

meses de 2014, refletindo um acréscimo de 4,9% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada no final dos primeiros oito meses de 2014 resulta da trajetória ascendente dos *impostos indiretos*

(16,6%), parcialmente afetada pela evolução descendente verificada ao nível dos *impostos diretos* (-8,9%);

- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro - agosto)			€ Milhares
	2013	2014	VH (%)
Receita fiscal	473.383,9	496.694,3	4,9
Impostos Diretos	217.399,7	198.151,2	-8,9
IRS	117.151,5	122.956,1	5,0
IRC	95.549,5	75.194,2	-21,3
Outros	4.698,6	0,8	-100,0
Impostos Indiretos	255.984,2	298.543,1	16,6
ISP	32.907,3	32.934,6	0,1
IVA	180.332,1	223.491,1	23,9
ISV	2.480,2	3.421,4	37,9
Imposto de consumo sobre o tabaco	17.235,8	20.793,6	20,6
IABA	3.384,4	3.161,3	-6,6
Outros	19.644,5	14.741,0	-25,0
Imposto de Selo	17.331,2	11.950,2	-31,0
IUC	2.101,0	2.131,2	1,4
Receita não fiscal	245.422,5	226.692,4	-7,6
Receita efetiva	718.806,4	723.386,7	0,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2013 para 2014 foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – regista-se um acréscimo face ao ano de 2013, que acende a 5,0%;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma

variação de -21,3% relativamente a 2013.

As variações ocorridas refletem as atualizações ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa, assim como incorporam a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 83-C/2013, de 31/12, do Orçamento do Estado para

2014. Relativamente ao decréscimo verificado ao nível do IRC, assinala-se como principal fator explicativo o aumento das deduções à coleta com origem na transição de empresas que se encontravam no regime de isenção para um regime de tributação, reforçado pelas alterações legislativas em vigor.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um aumento na receita arrecadada até agosto de 2014 face ao registado em 2013 (23,9%). Esta evolução deriva da entrada em vigor da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março, que redefine os critérios de distribuição das receitas do IVA entre o Estado e as Regiões Autónomas;
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 37,9% face ao período homólogo de 2013;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou uma diminuição de 31,0%;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 20,6% comparativamente a 2013;
- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – verifica-se um acréscimo de 0,1% face ao ano transato.

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de -7,6%, em grande medida influenciado pela diminuição das transferências correntes, em particular das provenientes do Estado, e em virtude de terem cessado as transferências relativas à Lei de Meios – ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei Orgânica n.º 2/2010, de 16 de junho, alterada pela Lei n.º 55 -A/2010, de 31 de dezembro. Acresce ainda como fator explicativo para a evolução evidenciada, a alteração do método de cálculo estabelecido na nova Lei das Finanças Regionais.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos anos de 2013 e 2014:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro - agosto) € Milhares

	2013	2014	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	473.383,9	496.694,3	56,1%
Receita não fiscal	245.422,5	226.692,4	61,2%
Correntes	176.352,5	159.485,4	69,6%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	1.705,3	3.020,9	53,7%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	14.305,6	11.408,6	44,0%
Rendimentos da Propriedade	1.181,0	2.221,0	123,4%
Transferências Correntes	150.973,0	137.665,3	74,4%
Venda de Bens e Serviços Correntes	7.360,3	4.253,4	45,7%
Outras Receitas Correntes	827,4	916,2	60,4%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	69.070,0	67.207,0	47,6%
Venda de Bens de Investimento	46,9	29,3	0,4%
Transferências de Capital	64.608,1	47.299,1	45,3%
Outras Receitas de Capital	0,0	19.500,0	80,2%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	4.415,0	378,6	7,6%
Receita efetiva	718.806,4	723.386,7	57,6%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional diminuiu 11,2% entre 2013 e 2014, tendo apresentado um grau

de execução de 58,3%, mais 16,2 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até agosto de 2013.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro - agosto)

€ Milhares

	2013	2014	Grau de Execução (%)		VH (%)
			2013	2014	
Despesa corrente	641.641,0	976.266,3	42,8	68,7	52,2
Despesas com o pessoal	223.661,8	239.854,6	61,7	68,3	7,2
Remunerações Certas e Permanentes	185.990,4	193.991,0	63,0	69,7	4,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.307,3	1.332,4	41,1	32,2	1,9
Segurança social	36.364,1	44.531,2	56,8	64,9	22,5
Aquisição de bens e serviços correntes	117.327,6	136.781,1	57,2	61,0	16,6
Juros e outros encargos	39.365,7	287.148,9	11,2	79,1	629,4
Transferências correntes	253.671,5	295.859,2	54,9	64,5	16,6
Administrações Públicas	219.615,2	263.844,3	55,2	66,7	20,1
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	219.487,9	263.844,3	55,2	66,7	20,2
Administração Local	127,2	0,0	97,5	0,0	-100,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	34.056,3	32.014,9	53,0	50,6	-6,0
Subsídios	6.843,0	7.909,4	60,8	61,6	15,6
Outras despesas correntes	771,3	8.713,0	0,7	76,5	1.029,6
Despesa corrente primária	602.275,3	689.117,4	52,5	65,1	14,4
Despesa de capital	550.009,5	82.267,5	41,3	20,8	-85,0
Investimento	526.560,0	59.461,0	52,7	34,3	-88,7
Transferências de capital	23.449,5	22.806,4	30,0	31,7	-2,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	1.191.650,4	1.058.533,8	42,1	58,3	-11,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:

Ativos financeiros	11.857,0	22.969,0	46,4	37,6
Passivos financeiros	201.814,4	232.871,5	80,7	90,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2013 para 2014 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 349,8 milhões de euros;
- ◆ Aumento da despesa com pessoal de 7,2%, em grande medida explicado pelo pagamento dos salários líquidos das reduções remuneratórias a que se refere o art.º 33.º da Lei n.º 83-C/2013

(LOE), a par do pagamento do subsídio de férias no mês de junho, sendo que, em 2013, a reposição dos subsídios de férias foi efetuada em Novembro, tendo ficado sem efeito o disposto no art.º 29.º da Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, por força das decisões vertidas no acórdão n.º 187/2013 do Tribunal Constitucional;

- ◆ Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *aquisição de bens e serviços*

- correntes* (16,6%), em termos homólogos), que derivam, em larga medida, dos encargos realizados com as SCUTS;
- ◆ Aumento da despesa com *juros e outros encargos* (629,4%);
 - ◆ Acréscimo das *transferências correntes* (16,6%);
 - ◆ Despesa com *subsídios* ascendeu a 7,9 milhões euros até agosto de 2014;
 - ◆ Acréscimo na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (7,9 milhões de euros);
 - ◆ Decréscimo da despesa de capital (-85,0%), a que estão associados as diminuições nas despesas com a *Aquisição de bens de capital* (-88,7%) e com as *Transferências de capital* (-2,7%);
- ◆ As despesas *correntes* realizadas nos primeiros oito meses de 2014 representam 92,2% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativa a encargos de anos anteriores ascenderam a 322,5 milhões de euros e a *despesa corrente primária* corresponde a 65,1% da despesa efetiva. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* aumentaram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 38,4 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro - agosto)

€ Milhares

	2013	2014	Peso na estrutura em 2014
Funções Gerais de Soberania	46.236,4	53.308,5	5,0
Serviços Gerais da Administração Pública	41.182,2	47.801,2	4,5
Segurança e Ordem Públicas	5.054,1	5.507,3	0,5
Funções Sociais	533.343,5	542.389,9	51,2
Educação	216.943,4	222.639,3	21,0
Saúde	196.082,8	232.240,7	21,9
Habituação e Serviços Coletivos	82.043,4	67.919,1	6,4
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	38.274,0	19.590,9	1,9
Funções Económicas	568.634,9	175.706,1	16,6
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	22.256,8	23.955,1	2,3
Indústria e Energia	736,4	823,3	0,1
Transportes e Comunicações	527.867,9	128.685,2	12,2
Comércio e Turismo	14.235,9	15.256,3	1,4
Outras Funções Económicas	3.538,0	6.986,3	0,7
Outras Funções	39.306,3	287.129,2	27,1
Operações da Dívida Pública	39.306,3	287.129,2	27,1
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	1.187.521,2	1.058.533,8	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	11.857,0	22.969,0	2,2
Funções Gerais de Soberania	9.558,1	10.752,0	1,0
Funções Sociais	2.299,0	5.719,5	0,5
Funções Económicas	0,0	6.497,5	0,6
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	201.814,4	232.871,5	22,0
Outras Funções	201.814,4	232.871,5	22,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções sociais* na execução da despesa, representando 51,2% do total, seguindo-se as *outras funções* (27,1%), as *funções económicas* (16,6%), e as *funções gerais de soberania* (5,0%).
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (222,6 milhões de euros) e à *saúde* (232,2 milhões de euros), que representam 41,0% e 42,8% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* aumentaram cerca de 5,7 milhões de euros,

- enquanto que na *saúde* o montante despendido revelou-se superior ao do ano precedente em 36,2 milhões de euros.
- ◆ Nas *outras funções*, os 287,1 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 630,5% face à execução registada em 2013, o que resulta essencialmente da utilização do empréstimo de 1.100 milhões de euros;
 - ◆ As despesas com as *funções económicas* decresceram nos primeiros oito meses de 2014, face à realização de 2013, cristalizando uma diminuição de 392,9 milhões de euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pelo elevado volume de pagamentos efetuados até agosto de 2013, em particular para regularizar encargos transitados, com enquadramento nos *investimentos do plano*;
 - ◆ Nas *funções gerais de soberania* a execução ascendeu a 53,3 milhões de euros, o que representou uma variação de 15,3% face ao registado até final de agosto de 2013, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 16,1%, a condicionarem a evolução registada;
 - ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional do Plano e Finanças, com 421,4 milhões de euros, dirigidos, fundamentalmente, a despesas associadas ao pagamento de *juros e outros encargos* e ao pagamento das SCUTS. A despesa realizada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, ascendeu a 245,9 milhões de euros, dos quais 99,0% correspondem a *transferências correntes* (destinadas maioritariamente à área da Saúde). Segue-se a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 237,2 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 77,8% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 910,1 mil euros, afetos, na sua maioria, a *despesas com o pessoal* (715,5 mil euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 9,7 milhões de euros nos oito primeiros meses de 2014.

O quadro VII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro - agosto)

	€ Milhares								
	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	9.659,9	910,1	31.977,9	407.610,5	27.796,4	22.950,9	245.756,9	229.603,8	976.266,3
Despesas com o pessoal	0,0	715,5	17.185,2	11555,4	18.223,9	6.226,6	1.446,1	184.502,0	239.854,6
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	575,1	13.741,8	9.080,0	14.515,6	5.026,7	1.154,7	149.897,1	193.991,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	11,2	165,8	217,0	214,1	17,1	0,7	706,5	1.332,4
Segurança social	0,00	129,2	3.277,6	2.258,4	3.494,3	1.182,8	290,6	33.898,4	44.531,2
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	194,7	5.387,1	105.807,3	2.078,7	6.666,5	995,0	15.651,9	136.781,1
Aquisição de bens	0,00	28,9	778,5	509,8	203,9	1.358,0	1,8	6.425,7	9.306,5
Aquisição de serviços	0,00	165,7	4.608,6	105.297,5	1.874,8	5.308,5	993,2	9.226,2	127.474,6
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,2	287.129,2	8,6	0,0	0,0	10,9	287.148,9
Transferências correntes	9.659,9	0,0	983,0	2.964,9	6.231,4	3.328,5	243.315,8	29.375,8	295.859,2
Administrações Públicas	9.659,9	0,0	959,2	1.177,4	3.294,6	0,0	241.782,1	6.971,1	263.844,3
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	9.659,9	0,0	959,2	1.177,4	3.294,6	0,0	241.782,1	6.971,1	263.844,3
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	23,7	1.787,5	2.936,8	3.328,5	1.533,7	22.404,7	32.014,9
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	1.197,9	6.711,5	0,0	0,0	7.909,4
Outras despesas correntes	0,0	0,0	8.422,4	153,8	55,8	17,7	0,0	63,2	8.713,0
Despesa de capital	0,0	0,0	54.959,1	13.816,6	4.653,4	1.175,3	109,2	7.553,9	82.267,5
Investimento	0,0	0,0	51.120,1	7.934,2	176,2	105,9	0,0	124,7	59.461,0
Transferências de capital	0,0	0,0	3.839,0	5.882,5	4.477,2	1.069,4	109,2	7.429,2	22.806,4
Administrações Públicas	0,0	0,0	3.445,9	5.882,5	1.718,1	1.038,5	109,2	116	12.205,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	1.597,4	0,0	0,0	0,0	1.597,4
Administração Regional	0,0	0,0	3.445,9	199,5	120,7	1.038,5	109,2	116	4.925,4
Administração Local	0,0	0,0	0,0	5.682,9	0,0	0,0	0,0	0,0	5.682,9
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	393,1	0,0	2.759,1	30,9	0,0	7.417,5	10.600,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
Despesa efetiva	9.659,9	910,1	86.937,0	421.427,2	32.449,7	24.126,2	245.866,1	237.157,7	###
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	0,0	10.752,0	2.467,5	6.497,5	2.392,0	860,0	22.969,0
Passivos financeiros		0,0	0,0	232.871,5	0,0	0,0	0,0	0,0	232.871,5
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10.180,15

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ Em 2012 e 2013, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada dos primeiros oito meses de 2014, situou-se em -11,2 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *peçoal* (8,3 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (5,2 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (6,6 milhões de

euros) e com *transferências correntes* (5,2 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 26,0 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* – que totalizou 8,9 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado no final de Agosto. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 15,8 milhões de euros, enquanto que a componente de capital ascendeu a 7,9 milhões de euros.

- ◆ Verifica-se uma melhoria no *saldo global* das EPR de 1,1 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	Julho	agosto
Empresas Públicas Reclassificadas	-12.379,6	-11.232,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 7,2 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 263,8 milhões de euros, o que representa 84,6% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via

de capital nos primeiros oito meses de 2014 (84,9%), sendo que, na componente corrente, 92,4% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *peçoal*, que representaram 96,2% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - agosto)			€ Milhares
	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	7.198,5	-11.232,2	-4.033,8
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	301.825,1	28.318,0	330.143,1
Saldo primário	10.056,9	-4.664,7	5.392,2
Saldo corrente	4.733,7	-10.204,8	-5.471,1
Saldo de capital	2.464,8	-1.027,4	1.437,4
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	329,9	518,7	848,6
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	19.122,7	19.122,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos primeiros oito meses de 2014, totalizou -4,0 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, cujo *saldo*

global ascendeu a -11,2 milhões de euros, anulado parcialmente pelo *saldo global* evidenciado pelos SFA, que atingiu 7,2 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de

capital atingiram, respetivamente, -5,5 e 1,4 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 330,1 milhões de euros,

perfazendo um *saldo primário* de 5,4 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - agosto)		€ Milhares		
	SFA	EPR	TOTAL	
Receita corrente	285.532,5	15.761,0	301.293,5	
Impostos diretos	470,1	0,0	470,1	
Impostos indiretos	45,8	0,0	45,8	
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.912,1	5.725,3	7.637,4	
Transferências Correntes	279.995,8	0,0	279.995,8	
União Europeia	13.149,2	0,0	13.149,2	
Outras transferências	266.846,5	0,0	266.846,5	
Venda de bens e serviços correntes	2.351,3	2.953,1	5.304,4	
Outras Receitas Correntes	757,4	7.082,7	7.840,0	
Receita de capital	26.349,5	7.892,3	34.241,7	
Venda de bens de investimento	0,5	419,3	419,8	
Transferências de capital	26.329,4	7.472,6	33.802,0	
União Europeia	22.374,4	6.234,6	28.609,0	
Outras transferências	3.955,0	1.238,0	5.193,0	
Outras Receitas de Capital	3,5	0,0	3,5	
Receita efetiva	311.882,0	23.653,3	335.535,3	
Despesa corrente	280.798,9	25.965,8	306.764,7	
Despesas com o pessoal	20.207,1	8.314,8	28.521,9	
Aquisição de bens e serviços	65.347,5	5.177,1	70.524,6	
Juros e outros encargos	2.858,4	6.567,5	9.425,9	
Transferências correntes	184.084,2	5.180,7	189.264,9	
Outros subsectores das Administrações Públicas	1.148,5	0,0	1.148,5	
Outras transferências	182.935,7	5.180,7	188.116,4	
Subsídios	8.230,7	0,0	8.230,7	
Outras despesas correntes	70,9	725,7	796,6	
Despesa de capital	23.884,6	8.919,7	32.804,3	
Investimento	477,1	8.919,7	9.396,8	
Transferências de capital	23.407,5	0,0	23.407,5	
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	
Despesa efetiva	304.683,5	34.885,5	339.569,0	
Saldo global	7.198,5	-11.232,2	-4.033,8	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de agosto, dos SFA e das EPR, ascende a 5,4 milhões de euros, tendo o *saldo*

corrente atingido 4,2 milhões de euros e o de capital 1,3 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 41,3

milhões de euros e o *saldo primário* em 5,1 milhões de euros.

♦ A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

	€ Milhares	
	agosto 2014	
	SFA execução mensal	EPR execução mensal
QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (agosto)		
Receita corrente	36.341,2	2.346,0
Impostos diretos	52,1	0,0
Impostos indiretos	5,2	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	36.283,9	2.346,0
Transferências correntes	35.916,0	0,0
Receita de capital	5.236,2	2.477,8
Venda de bens de investimento	0,4	0,0
Transferências capital	5.235,7	2.477,8
Receita efetiva	41.577,4	4.823,8
Despesa corrente	33.131,7	1.380,0
Consumo público	8.813,9	1.152,3
Despesas com o pessoal	3.245,7	1.024,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	5.568,2	127,9
Subsídios	169,4	0,0
Juros e outros encargos	49,0	-420,0
Transferências correntes	24.099,5	647,6
Despesa de capital	4.149,1	2.296,4
Investimento	88,5	2.296,4
Transferências de capital	4.060,6	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	37.280,8	3.676,4
Saldo global	4.296,5	1.147,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos de agosto dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes

ópticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	agosto 2014	janeiro-agosto 2014	agosto 2014	janeiro-agosto 2014
Saldo global	-37.829,3	-326.710,7	-37.036,6	-339.180,8
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-29.230,7	-315.353,0	-28.264,7	-325.557,8
Despesa corrente primária	102.347,2	703.208,2	104.147,2	722.606,5
Saldo corrente primário	-27.217,3	-25.345,7	-26.671,2	-28.983,0
Saldo de capital	-8.598,6	-11.357,7	-8.772,0	-13.623,1
Despesa primária	123.373,6	804.434,9	127.470,0	832.753,0
Saldo primário	-35.815,9	-36.703,3	-35.443,2	-42.606,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a -315,4 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -11,4 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA)

revela um resultado que ascende a -36,7 milhões de euros até agosto de 2014.

♦ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente*

arrecadada até agosto de 2014 foi de 693,6 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 1.019,2 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 96,5 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 110,1 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem

como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 790,1 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 1.129,3 milhões de euros.

O quadro XIV expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	agosto 2014	janeiro-agosto 2014	agosto 2014	janeiro-agosto 2014
Receita corrente	75.129,9	677.862,5	77.476,0	693.623,5
Impostos diretos	31.628,0	198.621,3	31.628,0	198.621,3
Impostos indiretos	36.996,4	298.588,9	36.996,4	298.588,9
Contribuições de Segurança Social	176,4	3.020,9	176,4	3.020,9
Outras receitas correntes	6.329,2	177.631,4	8.675,2	193.392,4
Transferências correntes	3.646,5	153.811,4	3.646,5	153.811,4
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	426,6	137.170,6	426,6	137.170,6
Receita de capital	12.427,8	89.869,1	14.550,8	96.523,4
Venda de bens de investimento	0,4	29,8	0,4	449,1
Transferências capital	12.418,3	69.941,1	14.541,3	76.175,7
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	527,7	0,0	527,7
Receita efetiva	87.557,7	767.731,6	92.026,8	790.146,9
Despesa corrente	104.360,6	993.215,5	105.740,6	1.019.181,3
Consumo público	73.021,0	470.974,3	74.173,3	485.191,9
Despesas com o pessoal	32.720,8	260.061,7	33.745,3	268.376,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	40.300,1	210.912,6	40.428,1	216.815,4
Subsídios	1.196,8	16.140,1	1.196,8	16.140,1
Juros e outros encargos	2.013,4	290.007,3	1.593,4	296.574,8
Transferências correntes	28.129,4	216.093,8	28.777,0	221.274,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	135,7	1.148,5	135,7	1.148,5
Despesa de capital	21.026,4	101.226,7	23.322,8	110.146,4
Investimento	13.760,7	59.938,1	16.057,1	68.857,8
Transferências de capital	7.265,8	41.288,6	7.265,8	41.288,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	884,8	8.492,1	884,8	8.492,1
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	125.387,0	1.094.442,2	129.063,4	1.129.327,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O *passivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de agosto de 2014, ascendia a 1.202,1 milhões de euros, dos quais, 67,7% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 26,7% do montante do *passivo* verificado;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de agosto de 2014, correspondem a 464,2 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (83,1%) e às EPR (11,6%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 26,7% do total do Passivo e 45,3% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de agosto de 2014, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de agosto de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Total	agosto de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	924.378,77	618.591,27	277.805,51	-24,07%	-21,24%	-14,96%
Despesas com Pessoal	5.270,40	5.172,98	51,30	68,24%	71,36%	-73,32%
Aquisições de Bens e Serviços	321.424,04	318.950,34	210.176,83	-10,74%	-10,33%	-7,46%
Juros e outros encargos	351.930,31	72.129,45	64.281,98	-36,17%	-50,73%	-26,92%
Transferências Correntes	225.437,72	211.288,69	3.238,23	-15,51%	-17,28%	-1,74%
Subsídios	20.239,69	10.973,19	15,50	-26,91%	-34,25%	752,55%
Outras Despesas Correntes	76,61	76,61	41,67	-99,06%	-99,06%	-99,49%
Despesas de Capital	277.749,24	258.068,13	186.395,35	-5,32%	-2,84%	-3,53%
Aquisições de Bens de Capital	199.600,98	195.534,98	182.275,70	1,74%	0,49%	-3,13%
Transferências de Capital	78.148,26	62.533,16	4.119,65	-19,57%	-11,96%	-18,63%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	1.202.128,02	876.659,41	464.200,85	-20,43%	-16,59%	-10,71%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de agosto de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	agosto de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	577.787,77	275.338,20	229.231,32	-28,22%	-26,97%	-16,10%
Despesas de Capital	235.911,73	227.254,86	156.334,08	-10,06%	-6,07%	-8,27%
Total	813.699,50	502.593,07	385.565,40	-23,76%	-18,80%	-13,09%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de agosto de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	agosto de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	313.207,34	309.897,10	24.646,35	-18,08%	-18,10%	-6,23%
Despesas de Capital	8.331,78	65,35	36,78	11,59%	-31,78%	-26,56%
Total	321.539,12	309.962,45	24.683,13	-17,51%	-18,10%	-6,27%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de agosto de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	agosto de 2014			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	33.383,67	33.355,97	23.927,84	11,14%	11,15%	-11,92%
Despesas de Capital	33.505,73	30.747,92	30.024,49	42,12%	30,42%	32,06%
Total	66.889,39	64.103,89	53.952,33	24,76%	19,63%	8,12%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

◆ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Variação homóloga

◆ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-agosto)	5
QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-agosto).....	7
QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (agosto).....	8
QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-agosto)	10
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-agosto)	12
QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-agosto)	13
QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-agosto).....	15
QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-agosto).....	17
QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR.....	18
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-agosto).....	19
QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-agosto)	20
QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (agosto)	21
QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	21
QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	22
QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de agosto de 2014 (valores acumulados).....	23
QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de agosto de 2014 (valores acumulados)	24
QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de agosto de 2014 (valores acumulados).....	24
QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de agosto de 2014 (valores acumulados).....	24

◆ Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças
Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2014

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: setembro de 2014

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

